



Dezembro de 2022

Planejamento - Programas de Gestão



Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Olésio dos Santos

Salto de Pirapora - Estado de São Paulo

Execução

FAI UFSCar

Coordenação

NEEPC UFSCar

Realização

Secretaria do Meio Ambiente
Prefeitura Municipal de Salto de Pirapora

Financiamento

FEHIDRO

Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Olésio dos Santos

PLANEJAMENTO PROGRAMAS DE GESTÃO

CONTRATO Nº 020/2021

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0917/2020

Documento referente ao “Contrato de Prestação de Serviços que entre si celebram o MUNICÍPIO DE SALTO DE PIRAPORA e a FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI-UFSCar, para a realização do Projeto “Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Olésio dos Santos, Salto de Pirapora, SP: Uma Abordagem Integrada para a Conservação do Rio Pirapora”



Sumário

1. ASPECTOS INTRODUTÓRIOS	1
2. PROGRAMA DE MANEJO E ADEQUAÇÃO AMBIENTAL	3
3. PROGRAMA DE VISITAÇÃO E TURISMO ECOLÓGICO SUSTENTÁVEL	7
4. PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO	14
5. PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO AMBIENTAL	20

1. Aspectos Introdutórios

O Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Olésio dos Santos (PNMOS) conta com quatro Programas de Gestão que foram orientados com base no diagnóstico, zoneamento e pelo processo participativo das comunidades interagentes com a Unidade de Conservação, sendo eles:

- I. **Programa de Manejo e Adequação Ambiental**, que tem por finalidade de garantir a conservação da biodiversidade e as funções ecológicas dos ecossistemas aquáticos e terrestres, por meio de projetos de manejo e adequação ambiental.
- II. **Programa de Visitação e Turismo Ecológico Sustentável**, que tem por finalidade oferecer à sociedade o uso público adequado, garantindo qualidade e segurança nas atividades dirigidas ou livres que ocorrem no interior do PNMOS, tendo como principal diretriz a implementação de ações pautadas na conscientização e sensibilização para a conservação da natureza por meio de projetos de Educação, Interpretação e Comunicação Ambiental;
- III. **Programa de Proteção e Fiscalização**, que tem por finalidade de garantir a integridade física, biológica, sociocultural e das funções ecossistêmicas do PNMOS e de sua Zona de Amortecimento por meio de ações de proteção e fiscalização, informando e adotando rotinas preventivas e de coibição de atividades que se enquadrem como infração ambiental, ou, ainda, outros tipos de ações que venham a comprometer a efetividade dos demais programas de gestão e os objetivos da Unidade de Conservação;
- IV. **Programa de Pesquisa e Monitoramento Ambiental**, que tem por finalidade produzir e difundir conhecimentos que auxiliem a gestão para cumprir os objetivos do PNMOS.

Em relação aos prazos estabelecidos para o processo de planejamento e gestão, foram definidos três horizontes temporais para as tomadas de decisão: curto, médio e longo prazo. Considerando a possibilidade de revisão do Plano de Manejo a cada cinco anos, foi estabelecido neste documento que as ações de curto prazo compreendem um período de até um ano, de médio prazo até três anos, e de longo prazo de até cinco anos.

Os Programas de Gestão que compõe o Plano de Manejo do PNMOS possuem a seguinte estrutura:

(i) **Diretrizes do Programa:** abordam um conjunto de orientações gerais de cada programa, as quais descrevem as instruções e/ou indicações para dar subsídios aos detalhamentos para a implementação de projetos específicos;

(ii) **Objetivo do Programa:** descreve o que se pretende alcançar de forma sintética frente às diretrizes estabelecidas dentro de cada temática;

(iii) **Objetivo Estratégico do Programa:** direciona a Unidade de Conservação de forma clara e concisa para um determinado caminho, com a intenção de alcançar uma visão de futuro, respeitando os prazos estabelecidos para as ações definidas dentro de cada tema;

(iv) **Ações Estratégicas do Programa:** descrevem as metas e suas medidas de curto, médio e longo prazo. Vale destacar que as medidas descritas também são utilizadas de forma interpretativa como indicadores para futuras análises de efetividade, pois servem como aspectos de avaliação/monitoramento com base no sucesso de sua implementação e seu desempenho frente aos objetivos de cada programa;

(v) **Parceiros Potenciais para a Implementação do Programa:** assunto que descreve os parceiros do setor público, privado ou do terceiro setor, assim como cidadãos e cidadãs interessados, que podem colaborar para a efetividade da gestão por meio da implementação das propostas apresentadas em cada programa de gestão;

(vi) **Fatores Condicionantes para a Implementação do Programa:** descrevem as fragilidades dos processos internos, bem como as ameaças associadas aos processos externos à Unidade de Conservação, com a finalidade de dar subsídios a gestão para diagnosticá-los, analisá-los e controlá-los.

2. Programa de Manejo e Adequação Ambiental

Diretrizes do Programa

Fomentar e criar condições para a restauração ecológica dos ambientes naturais do PNMOS, implementar a adequação ambiental dos espaços destinados à visitação e à administração, bem como potencializar a conservação hídrica e dos ecossistemas terrestres de interesse na Zona de Amortecimento para a integridade ecológica da Unidade de Conservação.

Objetivo do Programa

Garantir a conservação da biodiversidade, das funções e da integridade ecológica dos ambientes aquáticos e terrestres do PNMOS e de áreas de interesse na Zona de Amortecimento, incluindo ainda a adequação e a qualidade ambiental para as atividades voltadas ao uso público frente aos objetivos da Unidade de Conservação.

Objetivo Estratégico do Programa

Promover ações que possibilitem o desenvolvimento de projetos de restauração ecológica e adequação ambiental frente aos objetivos da Unidade de Conservação, assim como criar condições infraestruturais e de pessoal para a implementação de ações de manejo específicas.

Ações Estratégicas do Programa

Meta 1. Restaurar a zona de adequação ambiental indicada no mapa de zoneamento interno do PNMOS.

Medidas de Curto Prazo

- I. Estabelecer parcerias para a elaboração e execução dos projetos de erradicação de espécies vegetais exóticas invasoras e restauração ecológica.
- II. Colocar em prática o manejo para a erradicação de espécies vegetais exóticas, com maior atenção para a remoção das espécies invasoras listadas no diagnóstico.

Medidas de Médio Prazo

- I. Identificar parceiros para fomentar os projetos de restauração ecológica.

Medidas de Médio Prazo

- I. Implantar infraestrutura de apoio aos projetos de restauração ecológica e adequação ambiental.
- II. Identificar as demandas de treinamento de pessoal para ações de manejo específicas para os projetos de restauração ecológica e adequação ambiental.

Parceiros Potenciais para a Implementação do Programa

Universidades da Região Metropolitana de Sorocaba, dentre elas UFSCar, Unesp e UNISO; Viveiros de mudas de prefeituras municipais da Região Metropolitana de Sorocaba e de setores privados; Organizações do terceiro setor; Fundação Florestal e ICMBio, incluindo gestores de Unidades de Conservação da Região Metropolitana de Sorocaba; Comitês Ambientais, com destaque para o Comitê de Bacia Hidrográfica do Sorocaba e Médio Tietê; COMDEMA de Salto de Pirapora; FEHIDRO; proprietários do entorno do PNMOS.

Fatores Condicionantes para Implementação do Programa

- I. Disponibilização orçamentária pela Prefeitura Municipal de Salto de Pirapora, seja por meio de recursos próprios e de fomentos externos.
- II. Disponibilização de pessoal para a execução das atividades, seja por meio da contratação de equipes externas ao quadro de funcionários da Prefeitura Municipal de Salto de Pirapora, ou, ainda, por funcionários públicos municipais.
- III. Articulação efetiva entre os parceiros potenciais para a execução do programa.

Quadro síntese das metas, medidas e prazos do Programa de Manejo e Adequação Ambiental

PROGRAMA DE MANEJO E ADEQUAÇÃO AMBIENTAL				
Metas	Medidas	Prazos		
		Curto	Médio	Longo
		Até 1 ano	Até 3 anos	Até 5 anos
Restaurar a zona de adequação ambiental indicada no mapa de zoneamento interno do PNMOS	Estabelecer parcerias para a elaboração e execução dos projetos de erradicação de espécies vegetais exóticas invasoras e restauração ecológica			
	Colocar em prática o manejo para a erradicação de espécies vegetais exóticas, com maior atenção para a remoção das espécies invasoras listadas no diagnóstico			
	Identificar parceiros para fomentar os projetos de restauração ecológica			
	Restaurar os trechos associados ao Rio Pirapora			
	Restaurar os demais trechos associados à zona de conservação do PNMOS			
Realizar a adequação ambiental dos espaços destinados à visitação e ao turismo ecológico sustentável	Estabelecer parcerias para a elaboração e execução dos projetos de adequação ambiental na zona de uso público e administração			
	Identificar parceiros para fomentar os projetos de adequação ambiental na zona de uso público e administração			
	Implementar os projetos de adequação ambiental na zona de uso público e administração			
Restaurar trechos de interesse ecológico na Zona de Amortecimento do PNMOS para potencializar a integridade ecológica da Unidade de Conservação, preferencialmente os indicados para o estabelecimento de corredores ecológicos	Estabelecer parcerias para a elaboração e execução dos projetos de restauração ecológica na Zona de Amortecimento do PNMOS			
	Identificar parceiros para fomentar os projetos de restauração ecológica na Zona de Amortecimento do PNMOS			
	Restaurar as APPs que potencializam a implementação dos corredores ecológicos na área de abrangência da Unidade de Conservação			
Implementar as ações específicas associadas aos projetos de restauração e adequação ambiental do PNMOS	Implantar infraestrutura de apoio aos projetos de restauração ecológica e adequação ambiental			
	Identificar as demandas de treinamento de pessoal para ações de manejo específicas para os projetos de restauração ecológica e adequação ambiental			

3. Programa de Visitação e Turismo Ecológico Sustentável

Diretrizes do Programa

Fomentar e criar condições estruturais e de pessoal para as atividades de visitação e de Educação e Interpretação Ambiental de forma ordenada e direcionada aos objetivos da Unidade de Conservação, principalmente em relação a potencializar o turismo sustentável local e regional, procurando abordar como tema transversal as ações vinculadas à conservação do Rio Pirapora.

Objetivo do Programa

Proporcionar ao visitante, de forma monitorada e/ou autoguiada, experiências recreativas, educacionais e interpretativas em contato com a natureza, com base em temáticas fundamentadas na conservação ambiental e sustentabilidade, com a finalidade de contribuir com o desenvolvimento sociocultural e econômico das comunidades de entorno, além de incentivar o pertencimento e consolidação de princípios e valores conservacionistas junto aos cidadãos e cidadãs de Salto de Pirapora e região.

Objetivo Estratégico do Programa

Sistematizar o ordenamento na zona estabelecida ao uso público para implementação de infraestruturas voltadas à recepção do visitante e para as ações monitoradas e/ou autoguiadas, bem como proporcionar a gestão de pessoas para a formação de equipes visando suporte às ações do programa e para a análise de sua efetividade e dos impactos da visitação.

Ações Estratégicas do Programa

Meta 1. Planejar o ordenamento dos espaços para a recepção e apoio a visitação

Medidas de Curto Prazo

I. Definir e espacializar a infraestrutura necessária para a recepção e apoio à visitação, com base em um projeto arquitetônico fundamentado na sustentabilidade e na acessibilidade, respeitando o zoneamento do presente Plano de Manejo e a legislação vigente, com destaque para o estabelecimento de espaços que potencializem as atividades de Educação e Interpretação Ambiental e a contemplação da natureza.

Medidas de Médio Prazo

- I. Identificar parceiros e financiamentos para a implantação da infraestrutura dos espaços para a recepção e apoio à visitação.
- II. Implementar a infraestrutura para os limites e acessos ao PNMOS, com a instalação e/ou reforma das cercas e construção de um pórtico.
- III. Implementar sinalização na Rodovia João Leme dos Santos, com destaque para a ciclovia, e no contexto da cidade de Salto de Pirapora para a orientação da localização do PNMOS aos visitantes.

Medidas de Longo Prazo

- I. Consolidar as parcerias e financiamentos para a implantação da infraestrutura dos espaços para a recepção e apoio a visitação considerando os diferentes perfis dos visitantes e os objetivos do PNMOS.
- II. Implantar, de forma sustentável, a infraestrutura básica para a recepção e apoio à visitação, considerando os diferentes perfis dos visitantes e os objetivos do PNMOS.

Meta 2. Sistematizar a gestão da visitação e do turismo ecológico sustentável do PNMOS

Medidas de Curto Prazo

- I. Planejar as ações/atividades de Educação e Interpretação Ambiental monitoradas e autoguiadas no PNMOS, considerando os diferentes perfis de visitantes.
- II. Planejar as ações/atividades de Educação e Interpretação Ambiental integrando aspectos do turismo municipal e regional (por exemplo, Quilombo Cafundó).
- III. Planejar ações de comunicação direcionadas a conscientização e sensibilização social para a conservação do Rio Pirapora.

Medidas de Médio Prazo

- I. Estabelecer procedimentos de monitoramento do impacto da visitação, considerando os impactos físicos, biológicos e sociais.

II. Sistematizar a coleta de informações sobre as atividades de visitação para compor um banco de dados com registro sobre o perfil, atividades realizadas e satisfação dos visitantes.

III. Implementar ações de comunicação para potencializar a conscientização e sensibilização social sobre a relevância ambiental do PNMOS, principalmente em relação ao importante papel socioeconômico-cultural do Rio Pirapora.

Medidas de Longo Prazo

I. Estabelecer um plano integrado às ações de Educação e Interpretação Ambiental do PNMOS junto às escolas públicas (municipais e estaduais) e privadas do município de Salto de Pirapora e região.

II. Estabelecer parcerias e convênios com setores públicos, privados e do terceiro setor para atuar em conjunto nas ações de Educação e Interpretação Ambiental planejadas para o PNMOS e seu entorno.

III. Iniciar as ações/atividades de Educação e Interpretação Ambiental monitoradas e autoguiadas no âmbito do PNMOS e seu entorno.

IV. Implementar a coleta para compor o banco de dados sobre o perfil, atividades realizadas e satisfação dos visitantes.

Meta 3. Fortalecer o relacionamento com parceiros do setor público, privado e do terceiro setor para potencializar a visitação e o turismo ecológico sustentável no PNMOS

Medidas de Curto Prazo

I. Identificar e contatar parceiros potenciais do setor público, privado e do terceiro setor que possam contribuir com o desenvolvimento turístico junto ao PNMOS e seu entorno.

II. Identificar e contatar parceiros potenciais do setor público, privado e do terceiro setor que possam contribuir com a elaboração/desenvolvimento de projetos de Educação e Interpretação Ambiental junto ao PNMOS e seu entorno.

Medidas de Médio Prazo



I. Realizar acordos para a implementação de empreendimentos turísticos sustentáveis dentro do PNMOS e no seu entorno imediato, principalmente considerando a relação com a comunidade local.

II. Realizar acordos para a implementação de projetos de Educação e Interpretação Ambiental junto aos PNMOS e no seu entorno imediato, principalmente considerando a relação com a comunidade local.

Medidas de Longo Prazo

I. Efetuar os acordos voltados aos empreendimentos turísticos junto ao PNMOS e seu entorno imediato.

II. Efetuar os acordos voltados a implementação de projetos de Educação e Interpretação Ambiental junto aos PNMOS e no seu entorno imediato.

Meta 4. Fortalecer o relacionamento com a comunidade que compõe os bairros vizinhos à Unidade de Conservação

Medidas de Curto Prazo

I. Identificar parceiros potenciais nos bairros vizinhos ao PNMOS para potencializar as atividades de Educação e Interpretação Ambiental e o Turismo Ecológico Sustentável.

II. Planejar ações de empreendedorismo com a comunidade local para as atividades associadas à gestão da visitação.

Medidas de Médio Prazo

I. Planejar, em parceria com a secretaria de Educação, a elaboração de cursos de formação para professoras(es) e alunas(os) interessadas(os) em colaborar com o Programa de Visitação e Turismo Sustentável do PNMOS.

Medidas de Longo Prazo

- I. Implementar os cursos de formação para o Programa de Visitação e Turismo Sustentável do PNMOS.
- II. Incorporar atores da comunidade local como agentes de implementação das atividades de Educação e Interpretação Ambiental do PNMOS.

Parceiros Potenciais para a Implementação do Programa

Secretarias Municipais de Salto de Pirapora; Universidades da Região Metropolitana de Sorocaba, dentre elas UFSCar, Unesp e UNISO; Organizações do terceiro setor; Fundação Florestal e ICMBio, incluindo gestores de Unidades de Conservação da Região Metropolitana de Sorocaba; Comitês Ambientais, com destaque para o Comitê de Bacia Hidrográfica do Sorocaba e Médio Tietê; COMDEMA de Salto de Pirapora; FEHIDRO; moradores do entorno do PNMOS e do município de Salto de Pirapora; Escolas Municipais e Estaduais dos bairros vizinhos; Setores vinculados ao turismo do município e da região.

Fatores Condicionantes para Implementação do Programa

- I. Disponibilização orçamentária pela Prefeitura Municipal de Salto de Pirapora, seja por meio de recursos próprios e de fomentos externos.
- II. Disponibilização de pessoal para a execução das atividades, seja por meio da contratação de equipes externas ao quadro de funcionários da Prefeitura Municipal de Salto de Pirapora, ou, ainda, por funcionários públicos municipais.
- III. Articulação efetiva entre os parceiros potenciais para a execução do programa.
- IV. Envolvimento efetivo da comunidade para a implementação das propostas do programa.

Quadro síntese das metas, medidas e prazos do Programa de Visitação e Turismo Ecológico Sustentável

PROGRAMA DE VISITAÇÃO E TURISMO ECOLÓGICO SUSTENTÁVEL				
Metas	Medidas	Prazos		
		Curto	Médio	Longo
		Até 1 ano	Até 3 anos	Até 5 anos
Planejar o ordenamento dos espaços para a recepção e apoio à visitação	Definir e espacializar a infraestrutura necessária para a recepção e apoio à visitação, com base em um projeto arquitetônico fundamentado na sustentabilidade e na acessibilidade, respeitando o zoneamento do presente Plano de Manejo e a legislação vigente, com destaque para o estabelecimento de espaços que potencializem as atividades de Educação e Interpretação Ambiental e a contemplação da natureza			
	Identificar parceiros e financiamentos para a implantação da infraestrutura dos espaços para a recepção e apoio à visitação			
	Implementar sinalização na Rodovia João Leme dos Santos e no contexto da cidade de Salto de Pirapora para a orientação da localização do PNMOS aos visitantes			
	Consolidar as parcerias e financiamentos para a implantação da infraestrutura dos espaços para a recepção e apoio à visitação considerando os diferentes perfis dos visitantes e os objetivos do PNMOS			
	Implantar, de forma sustentável, a infraestrutura básica para a recepção e apoio à visitação, considerando os diferentes perfis dos visitantes e os objetivos do PNMOS			
Sistematizar a gestão da visitação e do turismo ecológico sustentável do PNMOS	Planejar as ações/atividades de Educação e Interpretação Ambiental monitoradas e autoguiadas no PNMOS, considerando os diferentes perfis de visitantes			
	Planejar as ações/atividades de Educação e Interpretação Ambiental integrando aspectos do turismo municipal e regional (por exemplo, Quilombo Cafundó)			
	Planejar ações de comunicação direcionadas a conscientização e sensibilização social para a conservação do Rio Pirapora			
	Estabelecer procedimentos de monitoramento do impacto da visitação, considerando os impactos físicos, biológicos e sociais			
	Sistematizar a coleta de informações sobre as atividades de visitação para compor um banco de dados com registro sobre o perfil, atividades realizadas e satisfação dos visitantes			
	Implementar ações de comunicação para potencializar a conscientização e sensibilização social sobre a relevância ambiental do PNMOS, principalmente em relação ao importante papel socioeconômico-cultural do Rio Pirapora			



	Estabelecer um plano integrado às ações de Educação e Interpretação Ambiental do PNMOS junto às escolas públicas (municipais e estaduais) e privadas do município de Salto de Pirapora e região			
	Estabelecer parcerias e convênios com setores públicos, privados e do terceiro setor para atuar em conjunto nas ações de Educação e Interpretação Ambiental planejadas para o PNMOS e seu entorno			
	Iniciar as ações/atividades de Educação e Interpretação Ambiental monitoradas e autoguiadas no âmbito do PNMOS e seu entorno			
	Implementar a coleta para compor o banco de dados sobre o perfil, atividades realizadas e satisfação dos visitantes			
Fortalecer o relacionamento com parceiros do setor público, privado e do terceiro setor para potencializar a visitação e o turismo ecológico sustentável no PNMOS	Identificar e contatar parceiros potenciais do setor público, privado e do terceiro setor que possam contribuir com o desenvolvimento turístico junto ao PNMOS e seu entorno			
	Identificar e contatar parceiros potenciais do setor público, privado e do terceiro setor que possam contribuir com a elaboração/desenvolvimento de projetos de Educação e Interpretação Ambiental junto ao PNMOS e seu entorno			
	Realizar acordos para a implementação de empreendimentos turísticos sustentáveis dentro do PNMOS e no seu entorno imediato, principalmente considerando a relação com a comunidade local			
	Realizar acordos para a implementação de projetos de Educação e Interpretação Ambiental junto aos PNMOS e no seu entorno imediato, principalmente considerando a relação com a comunidade local			
	Efetuar os acordos voltados aos empreendimentos turísticos junto ao PNMOS e seu entorno imediato			
	Efetuar os acordos voltados a implementação de projetos de Educação e Interpretação Ambiental junto aos PNMOS e no seu entorno imediato			
Fortalecer o relacionamento com a comunidade que compõe os bairros vizinhos a Unidade de Conservação	Identificar parceiros potenciais nos bairros vizinhos ao PNMOS para potencializar as atividades de Educação e Interpretação Ambiental e o Turismo Ecológico Sustentável			
	Planejar ações de empreendedorismo com a comunidade local para as atividades associadas à gestão da visitação			
	Planejar, em parceria com a secretaria de Educação, a elaboração de cursos de formação para professoras(es) e alunas(os) interessadas(os) em colaborar com o Programa de Visitação e Turismo Sustentável do PNMOS			
	Implementar os cursos de formação para o Programa de Visitação e Turismo Sustentável do PNMOS			
	Incorporar atores da comunidade local como agentes de implementação das atividades de Educação e Interpretação Ambiental do PNMOS			

4. Programa de Proteção e Fiscalização

Diretrizes do Programa

Criar condições e fortalecer as ações voltadas à proteção e fiscalização do PNMOS e seu entorno, adotando-se estratégias para prevenir a depredação e degradação que comprometam a integridade de bens patrimoniais e naturais, bem como coibir os atos de infração ambiental e demais tipos de ações que comprometam a efetividade dos demais programas de gestão e os objetivos da Unidade de Conservação.

Objetivo do Programa

Garantir a integridade física, biológica, sociocultural e das funções ecossistêmicas do PNMOS e de sua Zona de Amortecimento por meio de ações de proteção e fiscalização, informando e adotando medidas preventivas e de coibição de atividades que se enquadrem como infração ambiental, ou, ainda, outros tipos de ações que venham a comprometer a efetividade dos demais programas de gestão e os objetivos da Unidade de Conservação.

Objetivo Estratégico do Programa

Sistematizar e padronizar medidas de proteção e fiscalização para monitorar, controlar e/ou dirimir os vetores de pressão que venham a comprometer os serviços ecossistêmicos do PNMOS, considerando, principalmente, os seguintes aspectos negativos que possam estar associados ao interior da Unidade de Conservação e à sua Zona de Amortecimento: poluição; conflitos de uso público; fragmentação; mudanças climáticas; mudanças no uso da terra; espécies exóticas e invasão de espécies.

Ações Estratégicas do Programa

Meta 1. Estruturar um quadro de pessoal vinculado à segurança municipal e/ou regional para apoiar os objetivos do programa de proteção e fiscalização.

Medidas de Curto Prazo

- I. Avaliar o quadro interno municipal para dar apoio a proteção e fiscalização ao PNMOS e sua Zona de Amortecimento.
- II. Identificar e dialogar com parceiros potenciais para a implementação da proteção e fiscalização do PNMOS e sua Zona de Amortecimento.
- III. Identificar e dialogar com os atores da sociedade civil que podem contribuir com o programa de proteção e fiscalização.

Medidas de Médio Prazo

- I. Atualizar os conhecimentos e as práticas de trabalho junto ao quadro interno de funcionários municipais e/ou terceirizados para atuar nas demandas específicas de proteção e fiscalização do PNMOS e de sua Zona de Amortecimento.
- II. Proporcionar cursos de formação junto aos atores da sociedade civil e demais equipes de interesse para contribuir como programa de proteção e fiscalização.

Meta 2. Proporcionar infraestrutura em áreas estratégicas para o apoio a proteção e fiscalização do PNMOS e de sua Zona de Amortecimento.

Medidas de Curto Prazo

- I. Definir locais estratégicos de apoio à proteção e fiscalização no interior do PNMOS.
- II. Planejar a sinalização e comunicação visual nos limites e na Zona de Amortecimento do PNMOS, com orientações específicas sobre os aspectos vinculados à proteção e fiscalização da Unidade de Conservação.

Medidas de Médio Prazo

- I. Adquirir equipamentos de apoio a proteção e fiscalização.
- II. Instalar a sinalização e comunicação visual nos limites e na Zona de Amortecimento do PNMOS, com orientações específicas sobre os aspectos vinculados à proteção e fiscalização da Unidade de Conservação.

Medidas de Longo Prazo

I. Implantar a infraestrutura nos locais estratégicos de apoio a proteção e fiscalização no interior do PNMOS.

Meta 3. Estabelecer estratégias de monitoramento dos vetores de pressão para dar suporte as tomadas de decisão em relação às demandas de proteção e fiscalização internas e externas a Unidade de Conservação.

Medidas de Curto Prazo

I. Sistematizar protocolos, registros e demais procedimentos das ações para o monitoramento dos vetores de pressão associados ao PNMOS e sua Zona de Amortecimento.

II. Estabelecer rotas prioritárias de monitoramento para a fiscalização da Zona de Amortecimento do PNMOS.

Medidas de Médio Prazo

I. Elaborar um sistema de monitoramento integrado, considerando os aspectos descritos no objetivo estratégico do programa, para as ações de proteção e fiscalização do PNMOS e de sua Zona de Amortecimento, visando mitigar ou dirimir os vetores de pressão.

Medidas de Longo Prazo

I. Implantar o sistema de monitoramento integrado para proteção e fiscalização do PNMOS e sua Zona de Amortecimento, considerando os aspectos descritos no objetivo estratégico do programa.

Meta 4. Sistematizar e fortalecer as ações conjuntas de proteção e fiscalização no PNMOS e na sua Zona de Amortecimento, articulando os órgãos de apoio e a sociedade

Medidas de Curto Prazo

I. Criar um sistema de comunicação entre os parceiros potenciais e a gestão, para auxiliar em ações vinculadas a proteção e fiscalização do PNMOS e de sua Zona de Amortecimento.

II. Fortalecer e divulgar o canal de comunicação entre a sociedade e gestão do PNMOS para as ações para mitigar ou dirimir os vetores de pressão.

Medidas de Médio Prazo

- I. Sistematizar um banco de dados unificado para a organização das ações vinculadas ao programa de proteção e fiscalização do PNMOS.
- II. Planejar ações integradas entre os parceiros e gestão para coibir atividades prejudiciais a integridade física, biológica, sociocultural do PNMOS e de sua Zona de Amortecimento.

Meta 5. Estabelecer estratégias para a gestão do licenciamento na Zona de Amortecimento do PNMOS para minimizar os impactos ambientais negativos.

Medidas de Médio Prazo

- I. Consolidar parâmetros para orientar e monitorar os processos de implantação de atividades econômicas no entorno
- II. Impedir que empreendimentos implantados ameacem a integridade física, biológica e sociocultural do PNMOS e de sua Zona de Amortecimento.

Parceiros para a Implementação do Programa

Polícia Ambiental; Polícia Militar; Corpo de Bombeiros; Guarda Civil Municipal de Salto de Pirapora; Defesa Civil de Salto de Pirapora; Setor de Fiscalização da Prefeitura Municipal de Salto de Pirapora; CETESB; SABESP, Universidades; moradores residentes e proprietários de empresas/indústrias no entorno imediato ao PNMOS e na Zona de Amortecimento.

Fatores Condicionantes para a Implementação do Programa

- I. Disponibilização orçamentária pela Prefeitura Municipal de Salto de Pirapora, seja por meio de recursos próprios e de fomentos externos.
- II. Disponibilização de pessoal para a execução das atividades, seja por meio da contratação de equipes externas ao quadro de funcionários da Prefeitura Municipal de Salto de Pirapora, ou, ainda, por funcionários públicos municipais.
- III. Articulação efetiva entre os parceiros potenciais para a execução do programa e envolvimento efetivo da comunidade para a implementação das propostas do programa.

Quadro síntese das metas, medidas e prazos do Programa de Proteção e Fiscalização

PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO				
Metas	Medidas	Prazos		
		Curto	Médio	Longo
		Até 1 ano	Até 3 anos	Até 5 anos
Estruturar um quadro de pessoal vinculado à segurança municipal e/ou regional para apoiar os objetivos do programa de proteção e fiscalização	Avaliar o quadro interno municipal para dar apoio a proteção e fiscalização ao PNMOS e sua Zona de Amortecimento			
	Identificar e dialogar com parceiros potenciais para a implementação da proteção e fiscalização do PNMOS e sua Zona de Amortecimento			
	Identificar e dialogar com os atores da sociedade civil que podem contribuir com o programa de proteção e fiscalização			
	Atualizar os conhecimentos e as práticas de trabalho junto ao quadro interno de funcionários municipais e/ou terceirizados para atuar nas demandas específicas de proteção e fiscalização do PNMOS e de sua Zona de Amortecimento			
	Proporcionar cursos de formação junto aos atores da sociedade civil e demais equipes de interesse para contribuir como programa de proteção e fiscalização			
Proporcionar infraestrutura em áreas estratégicas para o apoio a proteção e fiscalização do PNMOS e de sua Zona de Amortecimento	Definir locais estratégicos de apoio à proteção e fiscalização no interior do PNMOS			
	Planejar a sinalização e comunicação visual nos limites e na Zona de Amortecimento do PNMOS, com orientações específicas sobre os aspectos vinculados à proteção e fiscalização da Unidade de Conservação			
	Adquirir equipamentos de apoio a proteção e fiscalização			
	Instalar a sinalização e comunicação visual nos limites e na Zona de Amortecimento do PNMOS, com orientações específicas sobre os aspectos vinculados à proteção e fiscalização da Unidade de Conservação			
	Implantar a infraestrutura nos locais estratégicos de apoio a proteção e fiscalização no interior do PNMOS			
Estabelecer estratégias de monitoramento dos vetores de pressão para dar suporte as tomadas de decisão em relação às demandas	Sistematizar protocolos, registros e demais procedimentos das ações para o monitoramento dos vetores de pressão associados ao PNMOS e sua Zona de Amortecimento			
	Estabelecer rotas prioritárias de monitoramento para a fiscalização da Zona de Amortecimento do PNMOS			
	Estabelecer rotas prioritárias de monitoramento para a fiscalização da Zona de Amortecimento do PNMOS			

de proteção e fiscalização internas e externas a Unidade de Conservação	Elaborar um sistema de monitoramento integrado, considerando os aspectos descritos no objetivo estratégico do programa, para as ações de proteção e fiscalização do PNMOS e de sua Zona de Amortecimento, visando mitigar ou dirimir os vetores de pressão			
	Implantar o sistema de monitoramento integrado para proteção e fiscalização do PNMOS e sua Zona de Amortecimento, considerando os aspectos descritos no objetivo estratégico do programa			
Sistematizar e fortalecer as ações conjuntas de proteção e fiscalização no PNMOS e na sua Zona de Amortecimento, articulando os órgãos de apoio e a sociedade	Criar um sistema de comunicação entre os parceiros potenciais e a gestão, para auxiliar em ações vinculadas a proteção e fiscalização do PNMOS e de sua Zona de Amortecimento			
	Fortalecer e divulgar o canal de comunicação entre a sociedade e gestão do PNMOS para as ações para mitigar ou dirimir os vetores de pressão			
	Sistematizar um banco de dados unificado para a organização das ações vinculadas ao programa de proteção e fiscalização do PNMOS			
	Planejar ações integradas entre os parceiros e gestão para coibir atividades prejudiciais a integridade física, biológica, sociocultural do PNMOS e de sua Zona de Amortecimento.			
Estabelecer estratégias para a gestão do licenciamento na Zona de Amortecimento do PNMOS para minimizar os impactos ambientais negativos	Consolidar parâmetros para orientar e monitorar os processos de implantação de atividades econômicas no entorno			
	Impedir que empreendimentos implantados ameacem a integridade física, biológica e sociocultural do PNMOS e de sua Zona de Amortecimento			

III. Dar suporte logístico, quando necessário, para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa de campo.

IV. Estabelecer estratégias para atrair parceiros para a o desenvolvimento de pesquisas no PNMOS, Zona de Amortecimento e Corredores Ecológicos.

Medidas de Longo Prazo

I. Realizar um balanço periódico da pesquisa desenvolvida no PNMOS, Zona de Amortecimento e Corredores Ecológicos, em parceria com outras instituições associadas ao tema e demais interessados, para identificar os avanços e as demandas para o aprimoramento do Programa de Gestão.

Meta 2. Realizar a gestão das atividades de monitoramento ambiental no PNMOS, Zona de Amortecimento e Corredores Ecológicos.

Medidas de Curto Prazo

I. Buscar parcerias para a definição de estratégias e implantação do monitoramento ambiental no contexto do PNMOS, Zona de Amortecimento e Corredores Ecológicos.

Medidas de Médio Prazo

I. Priorizar a implantação de ações de monitoramento dos vetores de pressão que venham a comprometer os serviços ecossistêmicos do PNMOS, considerando, principalmente, os seguintes aspectos negativos que possam estar associados ao interior da Unidade de Conservação, à sua Zona de Amortecimento e aos Corredores Ecológicos: poluição; conflitos de uso público; fragmentação; mudanças climáticas; mudanças no uso da terra; espécies exóticas e invasão de espécies.

II. Criar um banco de dados online para a divulgação dos produtos do monitoramento ambiental do PNMOS, Zona de Amortecimento e Corredores Ecológicos.

III. Estabelecer ações para a integração da sociedade nas estratégias de monitoramento ambiental no contexto do PNMOS, Zona de Amortecimento e Corredores Ecológicos.

Medidas de Longo Prazo

- I. Realizar um balanço periódico dos produtos do monitoramento, em parceria com outras instituições associadas ao tema e demais interessados, para identificar os avanços e as demandas para o aprimoramento do Programa de Gestão e de outras ações associadas a efetividade da Unidade de Conservação.
- II. Adequar as demandas de monitoramento com base na análise dos produtos obtidos.

Parceiros para a Implementação do Programa

Universidades da Região Metropolitana de Sorocaba, dentre elas UFSCar, Unesp e UNISO; Organizações do terceiro setor; Institutos de Pesquisa da Região Metropolitana de Sorocaba e de outras regiões do estado de São Paulo; Comitês Ambientais, com destaque para o Comitê de Bacia Hidrográfica do Sorocaba e Médio Tietê; COMDEMA de Salto de Pirapora; FEHIDRO; moradores do entorno do PNMOS e do município de Salto de Pirapora; Escolas Municipais e Estaduais dos bairros vizinhos; Polícia Ambiental; Polícia Militar; Corpo de Bombeiros; Guarda Civil Municipal de Salto de Pirapora; Defesa Civil de Salto de Pirapora; Setor de Fiscalização da Prefeitura Municipal de Salto de Pirapora; CETESB; SABESP.

Fatores Condicionantes para a Implementação do Programa

- I. Disponibilização orçamentária pela Prefeitura Municipal de Salto de Pirapora, seja por meio de recursos próprios e de fomentos externos.
- II. Disponibilização de pessoal para a execução das atividades, seja por meio da contratação de equipes externas ao quadro de funcionários da Prefeitura Municipal de Salto de Pirapora, ou, ainda, por funcionários públicos municipais.
- III. Articulação efetiva entre os parceiros potenciais para a execução do programa e envolvimento efetivo da comunidade para a implementação das propostas do programa.

Quadro síntese das metas, medidas e prazos do Programa de Pesquisa e Monitoramento Ambiental

PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO AMBIENTAL				
Metas	Medidas	Prazos		
		Curto	Médio	Longo
		Até 1 ano	Até 3 anos	Até 5 anos
Realizar a gestão das atividades de pesquisa científica no PNMOS, Zona de Amortecimento e Corredores Ecológicos	Criar um comitê de assessoramento à pesquisa para a Unidade de Conservação, em parceria com outras instituições associadas ao tema, como Universidades e Institutos de Pesquisa.			
	Definir as prioridades de pesquisa para o PNMOS, Zona de Amortecimento e Corredores Ecológicos.			
	Estabelecer um sistema de protocolos de entrada e acompanhamento das pesquisas.			
	Criar e difundir um banco de dados online com os produtos das pesquisas desenvolvidas no âmbito do PNMOS, Zona de Amortecimento e Corredores Ecológicos.			
	Dar suporte logístico, quando necessário, para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa de campo.			
	Estabelecer estratégias para atrair parceiros para a o desenvolvimento de pesquisas no PNMOS, Zona de Amortecimento e Corredores Ecológicos.			
	Realizar um balanço periódico da pesquisa desenvolvida no PNMOS, Zona de Amortecimento e Corredores Ecológicos, em parceria com outras instituições associadas ao tema e demais interessados, para identificar os avanços e as demandas para o aprimoramento do Programa de Gestão.			
Realizar a gestão das atividades de monitoramento ambiental no PNMOS, Zona de Amortecimento e Corredores Ecológicos	Buscar parcerias para a definição de estratégias e implantação do monitoramento ambiental no contexto do PNMOS, Zona de Amortecimento e Corredores Ecológicos			
	Priorizar a implantação de ações de monitoramento dos vetores de pressão que venham a comprometer os serviços ecossistêmicos do PNMOS, considerando, principalmente, os seguintes aspectos negativos que possam estar associados ao interior da Unidade de Conservação, à sua Zona de Amortecimento e aos Corredores Ecológicos: poluição; conflitos de uso público; fragmentação; mudanças climáticas; mudanças no uso da terra; espécies exóticas e invasão de espécies.			
	Criar um banco de dados online para a divulgação dos produtos do monitoramento ambiental do PNMOS, Zona de Amortecimento e Corredores Ecológicos.			
	Estabelecer ações para a integração da sociedade nas estratégias de monitoramento ambiental no contexto do PNMOS, Zona de Amortecimento e Corredores Ecológicos.			
	Realizar um balanço periódico dos produtos do monitoramento, em parceria com outras instituições associadas ao tema e demais interessados, para identificar os avanços e as demandas para o aprimoramento do Programa de Gestão e de outras ações associadas a efetividade da Unidade de Conservação.			
	Adequar as demandas de monitoramento com base na análise dos produtos obtidos.			